



Correlação entre a formação do Curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS UNIFESP e a prática profissional dos estudantes

Correlation between the training of the Specialization Course in Family Health UNA-SUS UNIFESP and the professional practice of students

Maria Elisabete Salvador¹, Rita Maria Lino Tarcia², Marlene Sakumoto³, Daniel Almeida Gonçalves⁴, Morris Pimenta de Souza⁵, Marco Antonio Manfredini⁶, Silvio Carlos Coelho de Abreu⁷, Felipe Vieira Pacheco⁸, Daniel Lico dos Anjos Afonso⁹, Ana Lucia Pereira¹⁰, Paulo Bandiera Paiva¹¹, Jorge Harada¹²

Resumo

Introdução: a manutenção da qualidade dos cursos de especialização na modalidade a distância requer criteriosos estudos considerando-se o percurso pedagógico, as tecnologias educacionais adotadas, mas, sobretudo, a aproximação da prática profissional. **Objetivo:** analisar a correlação do curso Especialização em Saúde da Família UNA-SUS Unifesp com a prática profissional dos estudantes, considerando-se aspectos pedagógicos e tecnológicos. **Método:** trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, descritivo e exploratório de abordagem quantitativa, realizado em 2018 e 2019. O curso contou com 600 médicos que atuam na Atenção Básica e desses, 302 responderam instrumento de avaliação. A análise dos dados foi descrita por números absolutos e correspondentes frequências percentuais. **Resultados e Discussões:** foi possível observar o desempenho relevante dos tutores e a qualidade/aproximação dos conteúdos/atividades com a prática profissional dos estudantes em respostas categorizadas como “ótimo” (77% e 73%), respectivamente. **Conclusão:** os melhores resultados para os pacientes, comunidade e sociedade estão ligados diretamente aos eventos educacionais de qualidade, em que o objetivo final é melhor definido por esforços rigorosos de avaliação dos cursos. É premente analisar as ofertas de especialização na modalidade a distância para qualificação de profissionais em Atenção Básica sob a ótica dos estudantes.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Avaliação; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Educação a Distância.

1 Doutora. Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Email: elisabete.salvador@unifesp.br

2 Doutora. Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Email: rtarcia@uol.com.br

3 Mestre. Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Email: msakumoto@unifesp.br

4 Doutor. Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Email: daniel.almeida33@gmail.com

5 Médico. Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Email: morris.souza@gmail.com

6 Doutor. Universidade de São Paulo (USP). Email: manfra@uol.com.br

7 Mestre. Hospital Santa Marcelina de São Paulo. Email: silvioabreu27@gmail.com

8 Mestre. Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Email: vieira.pacheco@unifesp.br

9 Mestre. Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Email: daniel.lico@gmail.com

10 Mestre. Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Email: analu.pereira64@gmail.com

11 Doutor. Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Email: paiva@unifesp.br

12 Mestre. Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Email: jjharada@uol.com.br

Correspondência: Unifesp. Rua Botucatu, 862 - Ed. Leal Prado. Vila Clementino. São Paulo, SP – Brasil. CEP 04024002

Abstract

Introduction: the maintenance of the quality of specialization courses in the distance modality requires careful studies considering the pedagogical course, the educational technologies, but above all, the approximation of professional practice. **Objective:** analyze the correlation of the Specialization Course in Family Health UNA-SUS Unifesp with the professional practice of students, considering pedagogical and technological aspects. **Method:** it is an observational, retrospective, descriptive and exploratory study of quantitative approach, carried out in 2018 and 2019. The course counted on 600 physicians who work in Primary Care and 302 answered an evaluation instrument. Data analysis was described by absolute numbers and corresponding percentage frequencies. **Results and Discussion:** it was possible to observe the relevant performance of the tutors and the quality / approximation of the contents / activities with the professional practice of students in responses categorized as "optimal" (77% and 73%), respectively. **Conclusion:** The best outcomes for patients, community, and society are directly linked to quality educational events, where the ultimate goal is best defined by rigorous course evaluation efforts. It is imperative to analyze the specialization offers in the distance modality for the qualification of professionals in Primary Care from the perspective of the students.

Keywords: Primary Health Care; Evaluation; Training of Human Resources in Health; Distance Education.

1. Introdução

A corresponsabilidade entre atividades de pós-graduação e os profissionais a fim de desenvolver e aperfeiçoar continuamente suas habilidades, considerando-se uma sociedade baseada no conhecimento e na aprendizagem ao longo da vida, exige grandes esforços de ambas as partes na busca das melhores práticas profissionais. A Associação Internacional de Educação Médica define tais iniciativas "como qualquer atividade que se destine a manter, desenvolver ou aumentar o conhecimento e desempenho profissional".¹⁻²

Parboosingh et al (2011) vai além quando destaca os objetivos da capacitação médica e reflete a mudança atitudinal como foco principal, em que as

oportunidades para transformar a prática é significativo e necessário.³ Ao evitar formalidades, a interação entre o profissional aprendiz e a realidade cotidiana é uma característica essencial de um processo de aprendizagem bem sucedido, promovendo espaço suficiente para conexões com a prática. Isto é, educação de qualidade no cenário da Educação Médica Continuada significa mudança de comportamento dos profissionais, em que o aumento do conhecimento acadêmico não é o objetivo principal; somente quando esta aquisição oferece oportunidade para transformação.⁴

A crescente atenção no contexto metodológico de ensino e expectativas de resultados, sob a luz das teorias subjacentes e objetivos claros de aprendizagem, correspondem em grande

parte às descobertas de estudos no campo mais amplo da qualificação profissional em saúde.⁵⁻⁶ O acervo tecnológico favoreceu sobremaneira os limites logísticos como tempo, lugar e estilos de aprendizagem, em que a motivação, interatividade e clareza do ganho com o processo de capacitação promovem adesão dos profissionais aos momentos de estudo.⁷

Nessa perspectiva, os cursos de especialização e programas educacionais para treinamento em saúde estão adotando a modalidade Educação a Distância (EaD) como complemento às atividades presenciais. A EaD incorpora avançada tecnologia de Internet em ampla variedade de cursos.⁸ A flexibilidade metodológica dos modelos híbridos, inovações nos processos didático-pedagógicos e a conversão da navegabilidade para tecnologias móveis, impactam no rápido avanço das ofertas, que favorecem oportunidades significativas de qualificação.⁹

Ao considerar os benefícios dessa modalidade, o Institute of Medicine publicou relatório favorável sobre maior adoção de cursos EaD para a atualização profissional. Segundo os autores, a infraestrutura digital para o sistema de aprendizagem em saúde é a base para a melhoria contínua dos cuidados de saúde. O mesmo documento destaca que 74% dos pesquisadores classificaram a qualidade da educação online como igual ou superior à da instrução presencial.¹⁰

A referida publicação reflete a atenção da comunidade científica atribuída aos estudos e análises sobre a qualidade dos cursos online. *Design* instrucional, processos pedagógicos interativos, inovações em *mobile technology*, desempenho de tutoria, entre outros são aspectos que vêm norteando investigações sobre a satisfação do usuário, mas, sobretudo, a eficácia do treinamento considerando-se os objetivos educacionais.¹⁰ Nesse contexto, o Institute for Higher Education Policy publicou diretrizes para cursos na modalidade EaD, em que os resultados da aprendizagem devem impulsionar o *design* e não a existência de tecnologia disponível. Isto é, a ênfase do curso deve estar diretamente relacionada à interação estudante-tutor/professor, integrada por inovações tecnológicas inseridas oportunamente e de forma construtiva.¹¹

De fato, a qualidade da capacitação online tem sido o foco das discussões acadêmicas na última década. Hoje, contudo, a teoria tem dado espaço para ações pontuais e direcionadas a fim de garantir expressividade aos cursos em EaD. Como exemplo, destaca-se a organização sem fins lucrativos Quality Matters, que concede apontamentos atualizados a cada três anos, baseados em evidências e pesquisas científicas para cursos online. Na sua quinta edição, um conjunto de 43 padrões foi publicado, a fim de nortear avaliação de cursos online e

híbridos, com base em abordagens pedagógicas. Esta instituição também reforça o alinhamento entre objetivos de aprendizagem, conteúdo, avaliação, atividades e tecnologia, considerando-se os aspectos essenciais para bons resultados e experiência efetiva de aprendizado.¹²

Nesse contexto, a avaliação dos cursos da referida modalidade é fundamental para busca dos melhores resultados¹³⁻¹⁴, porém, estudar a correlação eficaz dos conteúdos e atividades com a prática profissional é premente e necessário para o atual momento da Atenção Básica (AB) nacional. Assim, o presente estudo tem por objetivo analisar as respostas dos estudantes do Curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS Unifesp (ESF UNA-SUS Unifesp) frente ao instrumento de avaliação, considerando-se diferentes abordagens, a saber: 1. Analisar a satisfação dos profissionais mediante análise de conteúdos e atividades do curso. 2. Identificar alinhamento da prática profissional e sua correlação entre conteúdos e atividades do curso. 3. Compreender a influência da elaboração do Projeto de Intervenção na prática profissional dos estudantes.

2. Método

Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, descritivo e exploratório de abordagem quantitativa, realizado com

estudantes do curso de especialização da Rede UNA-SUS Unifesp, em São Paulo, no período de janeiro de 2018 a março de 2019; aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Unifesp, parecer de número 0619/2017. O curso, oferecido na modalidade EaD na plataforma Moodle – Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment, contou com 600 matriculados, profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica.

Elaborado por equipe multidisciplinar e multiprofissional da Unifesp das áreas de computação, pedagogia e saúde (medicina, enfermagem e odontologia), a especialização e respectivas ofertas foi elaborada, implantada e avaliada ao longo de dez anos, a fim de promover melhorias e favorecer maior envolvimento dos estudantes ao conteúdo, permitindo reflexão dos processos de trabalho. Assim, a 15ª oferta do curso foi cenário para 302 respondentes, representando 46,14% do universo de matriculados.

Os especializandos avaliaram conteúdos, atividades e o desempenho dos tutores. Após o aceite do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, os estudantes responderam 31 perguntas fechadas relacionadas a diferentes aspectos do curso em instrumento de avaliação disponível no Moodle. Com a finalidade de melhor compressão do instrumento de avaliação, vale destacar as características do curso que encontra-se dividido em módulos de conhecimento.

Estas unidades de aprendizado apresentam-se no formato de estudos de casos que mimetizam a prática profissional em Unidades Básicas de Saúde da AB entre outras circunstâncias, considerando-se aspectos territoriais; administrativos; trabalho em equipe e assistencial. Junto aos módulos, discorrem-se atividades como *games*, webconferências, exercícios, estudos de casos simulados, fóruns de discussão e a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso – TCC, no formato de Projeto de Intervenção – PI. A fim de promover reflexão e exercício de raciocínio para tomada de decisão, a discussão colaborativa entre tutores e estudantes é o cerne da capacitação. Isto é, o profissional é imerso em diferentes situações críticas do dia a dia de seu trabalho, sendo motivado a refletir condutas sob a luz da respectiva prática profissional e do Sistema Único de Saúde (SUS).

Baseados nessa vivência, os estudantes responderam instrumento de avaliação, cujas respostas foram obtidas a partir dos bancos de dados de servidores do curso ESF UNA-SUS Unifesp, os quais encontram-se sob responsabilidade do Departamento de Tecnologia de Informação da instituição. As respostas foram categorizadas em escala Likert (péssimo; ruim; regular; bom; ótimo) e (discordo totalmente; discordo parcialmente; indiferente; concordo parcialmente; concordo totalmente). Os

dados quantitativos foram analisados em planilhas Microsoft Excel® e as respectivas variáveis apresentadas por meio de números absolutos e correspondentes frequências percentuais.

3. Resultados e Discussão

Representados na forma de tabelas, os resultados contemplam as análises destacando-se a categoria da escala Likert como maior expressividade. Foi possível observar que a Tabela 1 apresenta valores percentuais em que a categoria “ótimo” se destacou entre os resultados. Verifica-se, portanto, dados que refletem significativamente o desempenho dos tutores e a qualidade/aproximação dos conteúdos/atividades relacionados à prática profissional dos estudantes.

Há uma variedade de fatores além de aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes que podem determinar se a equipe de desenvolvedores do curso obteve êxito na entrega de uma capacitação de qualidade. O Consolidated Framework for Implementation Research descreve constructos que podem ser incluídos neste tipo de avaliação em que a satisfação é um fator predominantemente eficaz para esta análise.¹⁵ Assim, ao estudar fatores relevantes como os itens 1, 2, 4 e 5 da Tabela 1, verifica-se o uso de estratégias em que o *feedback* dos tutores para as demandas alcançou nível satisfatório de

mediação com os estudantes. Já a qualidade do conteúdo e a forma como foi entregue mostrou eficácia para a aproximação da prática profissional (valores na categoria “ótimo” de 77%; 73%; 67% e 67%, respectivamente).

Pesquisas de autoavaliação dos médicos com objetivo em determinar sucesso da capacitação promovem estimativas úteis^{14,16-17} e que, de fato, sugerem um ganho maior na qualidade dos processos de trabalho quando encorajados a escolher estilos de aprendizagem que estão além de sua zona de conforto, como por exemplo, a modalidade EaD. A implementação de abordagens flexíveis, próprias do ambiente online, favorece treinamento multifacetado que permitem proximidade com o dia a dia do profissional.¹⁶⁻¹⁷

A Tabela 2 apresenta dados sobre aspectos relacionados ao desenvolvimento do TCC, o Projeto de Intervenção, identificando expressividade em todas as respostas na categoria “ótimo”. Destaca-se novamente o desempenho dos tutores na orientação do projeto, cujo processo de elaboração é desafiador e requer dedicação por parte de estudantes e tutores.

Interação e vínculo entre os intervenientes, especialmente no momento da orientação do TCC, são elementos essenciais do processo de trabalho e

características fundamentais das metodologias empregadas na modalidade EaD.²⁻³ Para tanto, o curso ESF UNA-SUS Unifesp promoveu três estratégias: 1. Sessões periódicas de webconferência entre estudantes e tutores e sessões individuais para acompanhamento síncrono e discussão dos projetos. Capacitação online oferecida aos tutores que permeou o período do curso a fim de garantir qualificação, apoio e assessoria no processo de orientação, entre outras temáticas exigidas para a atuação eficaz do tutor. Uso de ferramenta online para construção do TCC desenvolvida pela equipe UNA-SUS Unifesp com objetivo em facilitar a correção e condução do processo de orientação. Destaca-se que os tutores foram incentivados, por meio de ações pedagógicas (presencial e online), a orientar projetos que, de fato, refletissem a realidade do local de trabalho dos estudantes a fim de promover melhorias dos processos de trabalho.

Pesquisadores do Departamento de Educação Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em Portugal¹⁸ e investigadores norte-americanos sobre características fundamentais para educação médica¹⁹, verificaram que a interatividade, repetição, contínuo *feedback*, aprendizagem colaborativa e, sobretudo, a reflexão da prática profissional em cursos online estão associados a melhores resultados de aprendizagem e satisfação. O item 1 da

Tabela 2 corrobora esses achados nas respostas categorizadas como “ótimo” (76%).

A contribuição do Projeto de Intervenção relacionada à prática profissional dos estudantes está descrita nos resultados da Tabela 3 que reflete a qualificação médica adequada do curso ESF UNA-SUS Unifesp. O respectivo item obteve 84% das respostas categorizadas como “concordo totalmente”.

No contexto da Atenção Básica, foco principal do ESF UNA-SUS Unifesp, ressalta-se que um dos princípios da AB propostos pelo SUS e descritos por Shimasaki em 2009²⁰, é a integralidade da atenção que visa organizar o serviço da unidade realizando diagnósticos de saúde da população adscrita, entre outras responsabilidades. Nessa perspectiva, a elaboração do TCC desde a observação até a execução (voluntária) do projeto proporciona oportunidades enriquecedoras para a capacitação médica, segundo Iwashita et al (2013)²¹. Assim, a sensibilização dos estudantes para a função social na dinâmica da comunidade, o olhar crítico para os problemas do serviço, a importância do trabalho em equipe e, sobretudo, as possibilidades de melhorias a partir de simples e exequíveis intervenções revelam a riqueza do módulo TCC do curso.

Outrossim, foi possível evidenciar a relação intrínseca entre a elaboração do

TCC e o exercício de cidadania dos estudantes sob a luz de uma prática médica humanizada, cujo objetivo do módulo foi observar e exercitar diagnósticos situacionais para demandas do serviço, da equipe e da população, por meio de intervenções cuidadosamente estudadas.

A Tabela 4 (anexos) apresenta a relação da implantação voluntária do Projeto de Intervenção no local de trabalho dos estudantes e respectivos resultados das ações propostas. Do universo de estudantes que implantaram ações do PI, a maioria (60%) obteve resultados positivos, porém, as ações que geraram resultados negativos (57%) também devem ser analisadas. Observou-se maior percentual (62%) dos estudantes que não obtiveram resultados.

O formato do curso apresenta um período relativamente curto para elaboração do TCC de aproximadamente quatro meses. Ademais, as orientações do respectivo módulo não incluem a implantação do PI, portanto, são iniciativas voluntárias dos estudantes. Assim, sugere-se que os resultados dos itens 3, 5 e 6 refletem uma atividade informal cujo auxílio técnico-científico da instituição não era uma responsabilidade acadêmica dos tutores e coordenação do curso.

Por outro lado, ressaltam-se iniciativas genuínas e expressivas dos estudantes em experimentar a introdução

de melhorias no local de trabalho a partir da elaboração do TCC, resultando em 60% dos estudantes referindo resultados positivos após implantação (item 4 da Tabela 4). Neste cenário, foi possível observar que um dos objetivos do curso em estimular a discussão crítica dos problemas e aperfeiçoar os processos de trabalho foi alcançado.

Carvalho et al (2016)²² em seu estudo sobre o Programa Mais Médicos – “principal política pública de provimento de recursos humanos para a área da saúde...”, discutem e refletem a importância das atividades de educação continuada da Rede UNA-SUS. Ao encontro do referido estudo, outros pesquisadores, cujo estudo transversal incluiu 1.686 profissionais da zona rural²³, verificaram que sem as iniciativas de capacitação e projetos de intervenção, apoiados por instituições de ensino, os mesmos estariam menos propensos a continuar exercendo suas funções nesses locais, em que o isolamento é um fator crítico.

4. Conclusão

O presente estudo mostrou-se fundamental para análise dos processos de trabalho na elaboração dos cursos de especialização em Saúde da Família da Rede UNA-SUS. Avançar no *design*, nas tecnologias, nos modelos de aprendizagem e modelos de TCCs, permitirá o redesenho de conteúdos e

atividades a fim de promover boas práticas educacionais para qualificação profissional em saúde das futuras ofertas UNA-SUS Unifesp.

A análise criteriosa dos resultados promoveu reflexões relevantes, em que é necessário ir além da simples aquisição de conhecimento e buscar mudanças na prática, atitude e comportamento profissional dos médicos frente as exigências dos serviços de saúde. Os achados também permitiram alinhar as competências do programa de capacitação da referida Rede, sem sacrificar o conteúdo essencial para a Atenção Básica. A reflexão dos estudantes, após doze meses de dedicação e estudo sobre temas relacionados à AB, pode gerar conformidade de informações críticas necessárias para assegurar a realização dos objetivos do curso e habilidades correspondentes.

Outrossim, a colaboração interdisciplinar entre coordenadores, equipe de desenvolvimento, em parceria com tutores experientes, permitiu o desenvolvimento de práticas educacionais em consonância com recursos tecnológicos inovadores e interativos. O reconhecimento das experiências profissionais para o benefício de todos sustenta e aprimora o exercício de aprender de forma colaborativa, prática implantada, sobretudo, com estudantes do

presente curso e que reforça o princípio da EaD em que o foco está no aprendiz.

Em particular, é fundamental que o processo pelo qual o curso tem sido desenvolvido esteja fundamentado em evidências geradas por meio das análises do presente estudo. Pesquisas adicionais serão necessárias a fim de explorar avaliações que promovam medidas diretas e indiretas de aprendizagem. Finalmente, também são essenciais pesquisas longitudinais sobre o desempenho dos estudantes em relação à prática profissional para determinar as variáveis que influenciam o sucesso dos cursos da modalidade EaD.

5. Referências

1. VanNieuwenborg L, Goossens M, Lepeleire JD, Schoenmakers B. Continuing medical education for general practitioners: a practice format. *Postgrad Med J*. 2016; 92(1086): 217-22.
2. Van Hoof TJ, Doyle TJ. Learning science as a potential new source of understanding and improvement for continuing education and continuing professional development. *Med Teach*. 2018; 40(9): 880-5.
3. Parboosingh IJ, Reed VA, Caldwell Palmer J, et al. Enhancing Practice Improvement by Facilitating Practitioner Interactivity: New Roles for Providers of Continuing Medical Education. *J Contin Educ Health Prof* . 2011; 31: 122-7.
4. Barker M, Lecce J, Ivanova A, Zawertailo L, Dragonetti R, Selby P. Interprofessional Communities of Practice in Continuing Medical Education for Promoting and Sustaining Practice Change: A Prospective Cohort Study. *J Contin Educ Health Prof*. 2018; 38(2): 86-93.
5. Kobayashi K. Interactivity: A Potential Determinant of Learning by Preparing to Teach and Teaching. *Front Psychol*. 2019; 9: 2755.
6. Struminger B, Arora S, Zalud-Cerrato S, Lowrance D, Ellerbrock T. Building virtual communities of practice for health. *Lancet*. 2017; 390(10095): 632-4.
7. Harwood KJ, McDonald PL, Butler JT, Drago D, Schlumpf KS. Comparing student outcomes in traditional vs intensive, online graduate programs in health professional education. *BMC Med Educ*. 2018; 18(1): 240.
8. McDonald PL, Harwood KJ, Butler JT, Schlumpf KS, Eschmann CW, Drago D. Design for success: Identifying a process for transitioning to an intensive online course delivery model in health professions education. *Med Educ Online*. 2018; 23(1): 1415617.
9. Posey L, Pintz C. Transitioning a bachelor of science in nursing program to blended learning: Successes, challenges & outcomes. *Nurse Educ Pract*. 2017; 26: 126-33.
10. McGinnis JM, Stuckhardt L, Saunders R, et al. Best care at lower cost: the path to continuously learning health care in America. Washington, DC: National Academies Press; 2013.
11. Allen IE, Seaman J. Grade change: tracking online education in the USA, 2013-2014. [Acesso em 28 fev. 2019]. Disponível em: <http://sloanconsortium.org/publications/survey/grade-change-2013>
12. Quality Matters. Training and facilitation of e-learning. [Acesso em 28 fev. 2019]. Disponível em: <https://www.qualitymatters.org>
13. Sinclair PM, Kable A, Levett-Jones T, et al. The effectiveness of Internet-based e-learning on clinician behaviour and patient outcomes: A systematic review. *Int J Nurs Stud*. 2016; 57: 70-81.
14. Gavarkovs AG, Blunt W, Petrella RJ. A protocol for designing online training to support the implementation of

community-based interventions. *Eval Program Plann.* 2019; 72: 77-87.

15. Golden RN, Drezner MK, Grossman JE, Moss RL, Petty EM, Remington PL. The Changing Roles and Expectations of Faculty. *The Transformation of Academic Health Centers Meeting the Challenges of Healthcare's Changing Landscape.* Elsevier. 2015, 29-37.

16. Patel SR, Margolies PJ, Covell NH, Lipscomb C, Dixon LB. Using Instructional Design, Analyze, Design, Develop, Implement, and Evaluate, to Develop e-Learning Modules to Disseminate Supported Employment for Community Behavioral Health Treatment Programs in New York State. *Front Public Health.* 2018; 6:113.

17. Sinclair P, Kable A, Levett-Jones T. The effectiveness of internet-based e-learning on clinician behavior and patient outcomes: a systematic review protocol. *JBIM Database System Rev Implement Rep.* 2015; 13(1): 52-64.

18. Taveira-Gomes T, Ferreira P, Taveira-Gomes I, Severo M, Ferreira MA. What Are We Looking for in Computer-Based Learning Interventions in Medical Education? A Systematic Review. *J Med Internet Res.* 2016; 18(8): e204.

19. Lewis KO, Cidon MJ, Seto TL, Chen H, Mahan JD. Leveraging e-learning in medical education. *Curr Probl Pediatr Adolesc Health Care.* 2014; 44(6): 150-63.

20. Shimazaki ME (org.). A atenção Primária à Saúde. In: *Oficina Análise da Atenção Primária à Saúde*; 2009; Belo Horizonte [Internet] ESPMG; 2009. p. 10-16.

21. Iwashita L, Barreto ADAL, Miyazaki AAN, Martucci CHZ, Silva CA. Importância do desenvolvimento de projetos de intervenção durante a formação médica. *Anais do Congresso Brasileiro de Medicina Família e Comunidade, CBMFC.* Belém, Pará. 2013: p. 1129.

22. Carvalho VKS, Marques CP, Silva EN. A contribuição do Programa Mais

Médicos: análise a partir das recomendações da OMS para provimento de médicos. *Ciência & Saúde Coletiva.* 2016; 21(9): 2773-84.

23. Dowling S, Last J, Finnegan H, O'Connor K, Cullen W. Does locally delivered small group continuing medical education (CME) meet the learning needs of rural general practitioners? *Educ Prim Care.* 2019; 12:1-7.

Anexos

Tabela 1. Avaliação geral do curso ESF UNA-SUS Unifesp. São Paulo, SP. 2019.

Questão	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Total
1.Devolutivas dos tutores.	5 (2%)	8 (3%)	4 (1%)	51 (17%)	234 (77%)	302
2.Relação do conteúdo com a prática profissional na AB.	1 (0%)	2 (1%)	15 (5%)	63 (21%)	221 (73%)	302
3.Sequência e organização dos Módulos.	0	2 (1%)	18 (6%)	72 (24%)	210 (70%)	302
4.Relação do conteúdo com processos de trabalho em seu serviço.	2 (1%)	3 (1%)	14 (5%)	81 (27%)	202 (67%)	302
5.Qualidade dos textos.	2 (1%)	0	12 (4%)	87 (29%)	201 (67%)	302
6. Qualidade dos exercícios e atividades.	1 (0%)	1 (0%)	14 (5%)	96 (32%)	190 (63%)	302
7. Processo de elaboração do TCC.	3 (1%)	6 (2%)	18 (6%)	103 (34%)	172 (57%)	302
8. Qualidade das discussões nos fóruns.	1 (0%)	9 (3%)	24 (8%)	113 (37%)	155 (51%)	302

Fonte: os autores.

Tabela 2. Avaliação de aspectos relacionados à elaboração do TCC – Projeto de Intervenção. Curso ESF UNA-SUS Unifesp. São Paulo, SP. 2019.

Questão	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Total
Devolutivas dos tutores.	5 (2%)	8 (3%)	4 (1%)	51 (17%)	234 (77%)	302
Relação do conteúdo com a prática profissional na AB.	1 (0%)	2 (1%)	15 (5%)	63 (21%)	221 (73%)	302
Sequência e organização dos Módulos.	0	2 (1%)	18 (6%)	72 (24%)	210 (70%)	302
Relação do conteúdo com processos de trabalho em seu serviço.	2 (1%)	3 (1%)	14 (5%)	81 (27%)	202 (67%)	302
Qualidade dos textos.	2 (1%)	0	12 (4%)	87 (29%)	201 (67%)	302
Qualidade dos exercícios e atividades.	1 (0%)	1 (0%)	14 (5%)	96 (32%)	190 (63%)	302
Processo de elaboração do TCC.	3 (1%)	6 (2%)	18 (6%)	103 (34%)	172 (57%)	302
Qualidade das discussões nos fóruns.	1 (0%)	9 (3%)	24 (8%)	113 (37%)	155 (51%)	302

Fonte: os autores.

Tabela 3. Correlação entre a elaboração do PI e aproximação no ambiente de trabalho dos estudantes. Curso ESF UNA-SUS Unifesp. São Paulo, SP. 2019.

Questão	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Indiferente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Total
Permitiu aprimorar a minha prática profissional.	1 (0%)	1 (0%)	8 (3%)	39 (13%)	253 (84%)	302
Favoreceu visão crítica dos processos de trabalho no local de trabalho.	1 (0%)	2 (1%)	12 (4%)	69 (23%)	218 (72%)	302
Promoveu melhor qualidade no relacionamento da equipe de trabalho.	2 (1%)	4 (1%)	24 (8%)	73 (24%)	199 (66%)	302

Fonte: os autores.

Tabela 4. Avaliação sobre a implantação voluntária do Projeto de Intervenção no local de trabalho dos estudantes. Curso ESF UNA-SUS Unifesp. São Paulo, SP. 2019.

Questão	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Indiferente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Total
1. Foi possível implantar parcialmente.	24 (8%)	19 (6%)	19 (6%)	125 (41%)	115 (38%)	302
2. Foi possível implantar integralmente.	30 (10%)	15 (5%)	41 (14%)	120 (40%)	96 (32%)	302
3. Não foi possível implantar o estudo.	156 (52%)	39 (13%)	30 (10%)	35 (12%)	42 (14%)	302
4. A implantação gerou resultados positivos.	10 (3%)	2 (1%)	37 (12%)	73 (24%)	180 (60%)	302
5. A implantação gerou resultados negativos.	173 (57%)	40 (13%)	41 (14%)	18 (6%)	30 (10%)	302
6. A implantação não gerou resultados.	186 (62%)	22 (7%)	30 (10%)	25 (8%)	39 (13%)	302

Fonte: os autores.

Como citar este artigo

Salvador ME, Tarcia RML, Sakumoto M, Gonçalves DA, Souza MP de, Manfredini MA, Abreu SCC de, Pacheco FV, Afonso DLA, Pereira AL, Paiva PB, Harada J. Correlação entre a formação do Curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS UNIFESP e a prática profissional dos estudantes. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. [online], volume 4, n. especial II. Editor responsável: Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, mês e ano, p.66-78. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em “dia/mês/ano”.

Data de recebimento do artigo: 30/04/2019

Data de aprovação do artigo:22/05/2019
